

**ESTADO NOVO (1933-1974)  
RECEITA FISCAL, DESPESA PÚBLICA  
E OUTRAS VARIÁVEIS NACIONAIS**

**Manuel Benavente Rodrigues  
APOTEC**

**Comunicação apresentada na Culturgest nas XIII Jornadas de  
Contabilidade e Fiscalidade da APOTEC em 1 de Março de 2007**

## **ÍNDICE**

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Capítulo I -Receita Fiscal e Despesa Pública</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo II - Outras Variáveis</b>	<b>10</b>
<b>Capítulo III - Conclusões</b>	<b>14</b>
<b>Anexos</b>	<b>15</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

O objecto desta comunicação é investigar a receita fiscal e a despesa pública no nosso país, bem como da relação com outras variáveis nacionais, como a dívida pública, o PIB, a emigração e o turismo.

Partindo dos anos 30, veremos como estas variáveis nacionais se comportam face aos fenómenos que nos condicionaram na época, com especial relevo para os anos de ruptura, -de 1960 a 1974-.

A análise vai pois procurar responder, dividindo o Estado Novo em três períodos: de 1933 até ao fim da guerra, depois da guerra até ao fim dos anos 50 e com o “boom” migratório dos anos 60 e a guerra colonial até 1974. E torna-se evidente a pressão sobre a receita fiscal, em especial a partir da eclosão da guerra colonial.

Vamos ver então quais os comportamentos das diferentes variáveis e de como elas se interrelacionam.

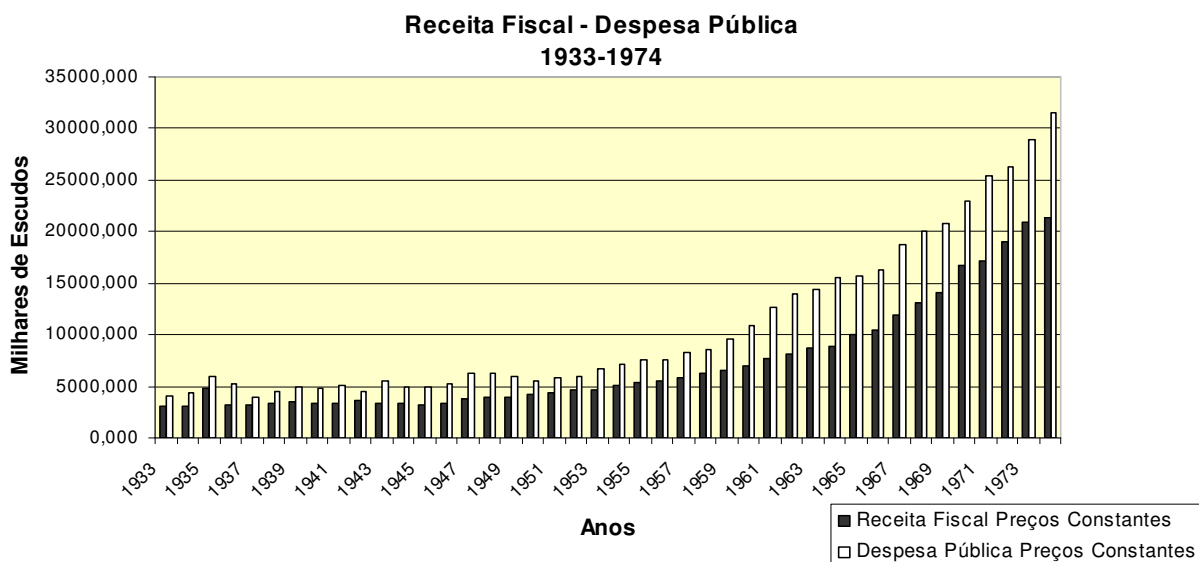
## **CAPÍTULO 1 – RECEITA FISCAL E DESPESA PÚBLICA**

Ter em atenção:

O ano base é 1957 (preços iguais a 100).

Todas as variáveis, são apresentadas a preços constantes de 1957.

### **1.1 – Receita Fiscal e Despesa Pública (1933– 1974)**



A taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal de 1933 a 1974 é de 67.7%. Mas se a dividirmos nos dois períodos seguintes, veremos:

1933 a 1959 a taxa de cobertura é de 70%

1960 a 1974 a taxa de cobertura desce para 66%

Por outro lado, nota-se tanto na Receita Fiscal como na Despesa Pública uma contínua e ligeira subida até 1959 e subindo de 1960, de forma extremamente rápida até 1974, como veremos a seguir em milhares de contos:

<b>Receita Fiscal</b>	<b>Despesa Pública</b>
1933 – 3.012	1933 – 4.049
1948 - 3.872	1948 - 6.316
1959 - 6.496	1959 - 10.862
1974 – 21.321	1974 - 31.534

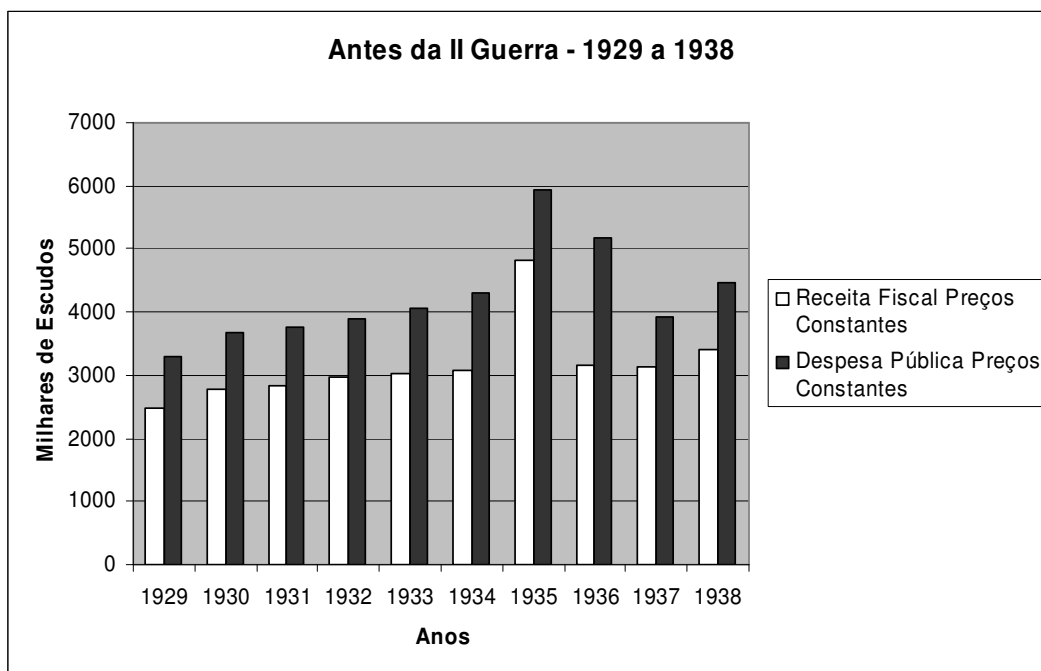
Assim em períodos de 15 anos, temos que: de 1933 para 1948 a Receita Fiscal sobe 56%. De 1959 para 1974, sobe 228% !

Nos mesmos períodos e quanto à Despesa Pública temos: de 1933 para 1948, subiu 91%; de 1959 para 1974, subiu 190%!

De seguida vamos dividir o Estado Novo em quatro períodos:

- Antes da II Guerra
- II Guerra
- Pós Guerra
- Guerra Colonial e Emigração

## 1.2 – Antes da II Guerra – 1929 a 1938



Neste gráfico, recuou-se a 1929, para aumentar o período em análise, até ao início da Guerra.

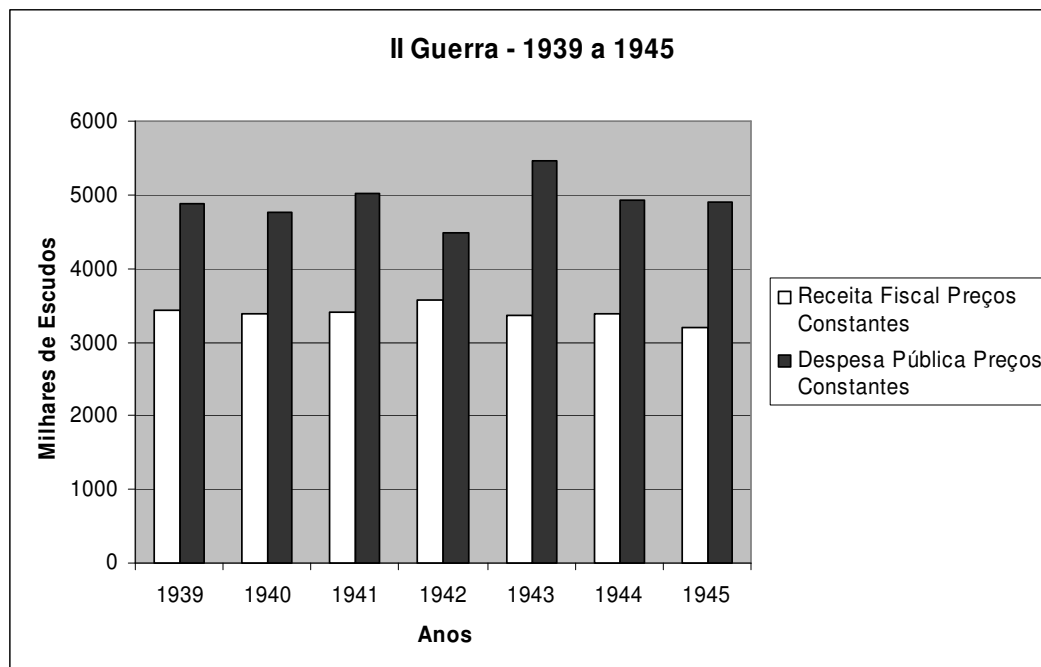
Analisando este período constata-se que:

- de 1929 a 1933 tanto a Receita Fiscal como a Despesa Pública sobem cerca de 21%, enquanto de 1934 a 1938 sobem apenas 11%.
- assiste-se a um pico em 1935-36 voltando depois à evolução normal.
- a taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal atinge cerca de 75%, a mais alta nos quatro períodos analisados.
- Alguns valores:

**Receita Fiscal**  
 1929 - 2.500  
 1938 - 3.400

**Despesa Pública**  
 1929 - 3.300  
 1938 - 4.000

### 1.3 – II Guerra – 1939 a 1945



Neste período da II Guerra Mundial, constata-se que:

- a) tanto a Receita Fiscal como a Despesa Pública mantêm-se em valores muito semelhantes no início e no fim do período
- b) a Receita Fiscal desce mesmo 7% entre 39 e 45 e a Despesa Pública mantêm-se (mais 0,3%)
- c) quanto à taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal desce para 69%
- d) Alguns valores:

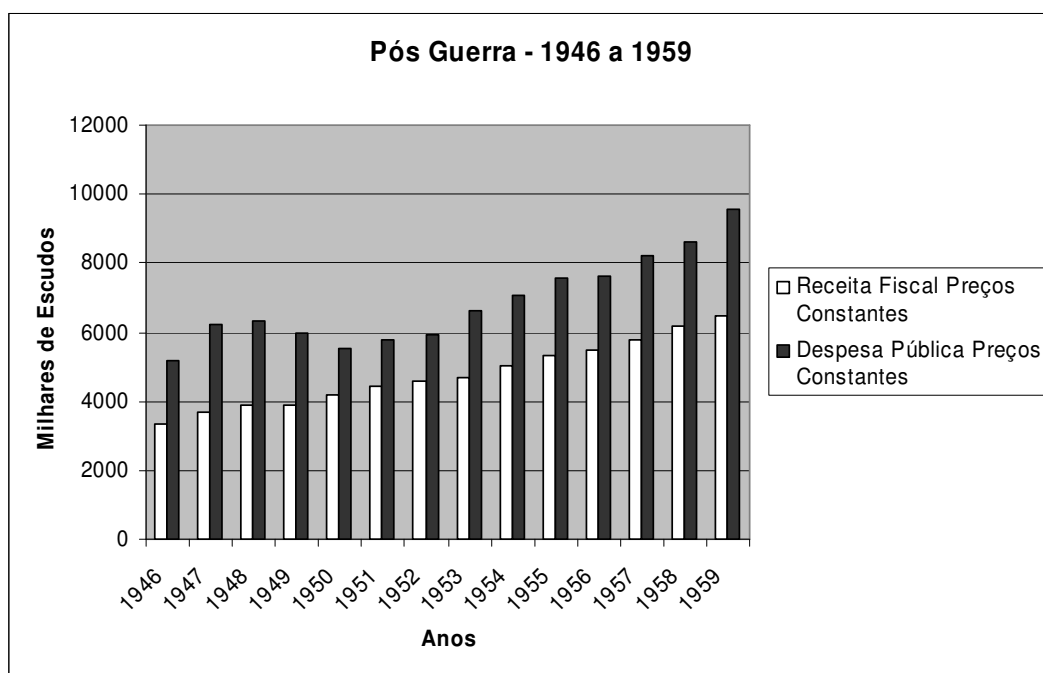
**Receita Fiscal**

1939 – 3.400  
1945- 3.200

**Despesa Pública**

1939 – 4.900  
1945 - 4.900

### 1.4- Pós Guerra -1946 a 1959



No pós Guerra embora com alguns anos de contracção da Despesa Pública, assiste-se a:

- uma distensão geral da Despesa (mais 84%), enquanto a Receita Fiscal cresce muito regularmente e mais que a própria Despesa (95%).
- a taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal fica igual ao período anterior (69%).
- Alguns valores:

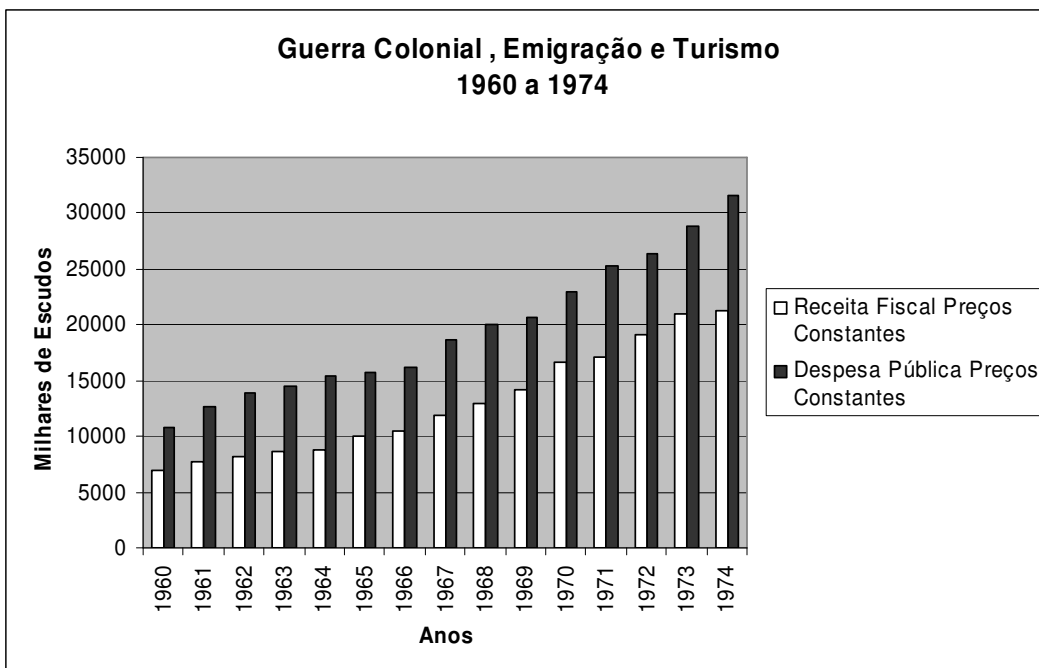
#### Receita Fiscal

1946 – 3.300  
1959 – 6.500

#### Despesa Pública

1946 – 5.200  
1959 – 9.500

### 1.5– Guerra Colonial, Emigração e Turismo – 1960 a 1974



Por fim no último período, que será talvez o mais sintomático e anunciador de transformações profundas na estrutura social, salientamos:

- a) a Receita Fiscal sobe de 1960 para 1974, 206%! E a Despesa Pública fica por perto (190%).
- b) a taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal, cifra-se em 66%, a mais baixa de todos os períodos analisados.
- c) Alguns valores:

**Receita Fiscal**

1960 – 7.000  
1974 – 21.300

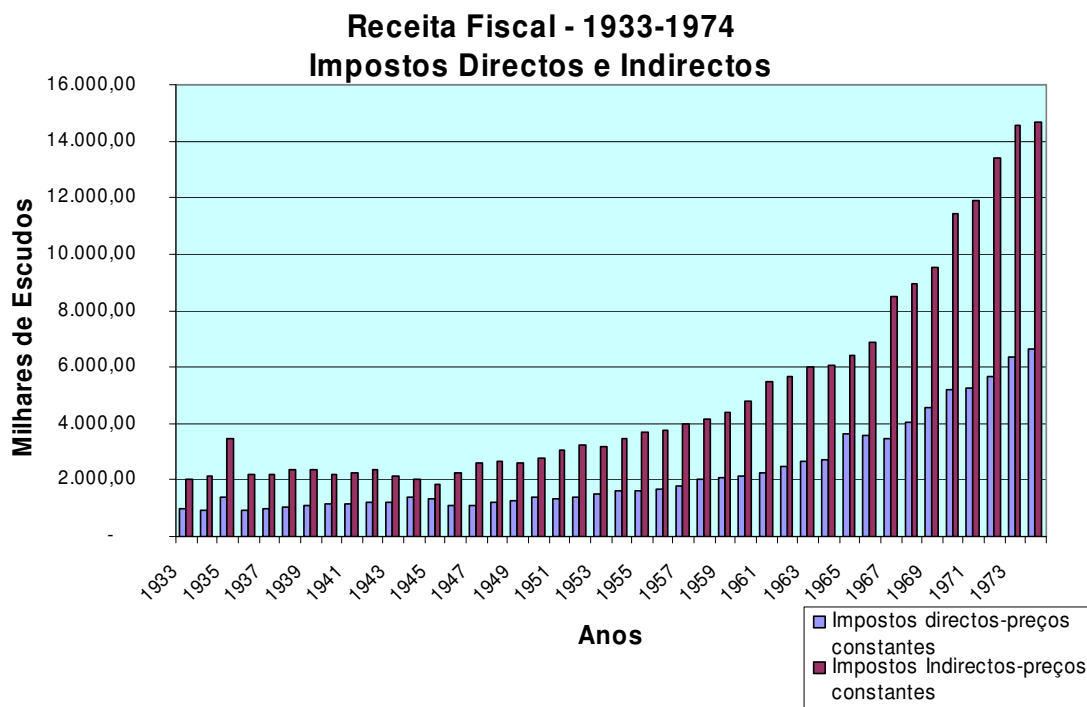
**Despesa Pública**

1960 – 10.900  
1974 - 31.500



## 1.6- IMPOSTOS DIRECTOS E INDIRECTOS

Aqui e a partir do Quadro 9.6 das Estatísticas Históricas Portuguesas, já mencionada nas Fontes, assimilámos os Direitos Aduaneiros e os Impostos sobre a Transmissão da Propriedade aos Impostos Indirectos Internos.



Na Receita Fiscal, assim dividida, constata-se a seguinte evolução ao longo do Período:

1933 - 1945 – Os Impostos Directos representam 50% dos Indirectos

1946 – 1959 - “ “ “ “ 46% “ “

1960 -1974 - “ “ “ “ 45% “ “

Para todo o Período a relação é de 46%.

Eis alguns valores:

### Impostos Directos

1933 – 1.000

1974 - 6.700

### Impostos Indirectos

1933 – 2.000

1974 - 14.600

## CAPÍTULO 2 – OUTRAS VARIÁVEIS

Como indicado no Capítulo anterior, ter em atenção:

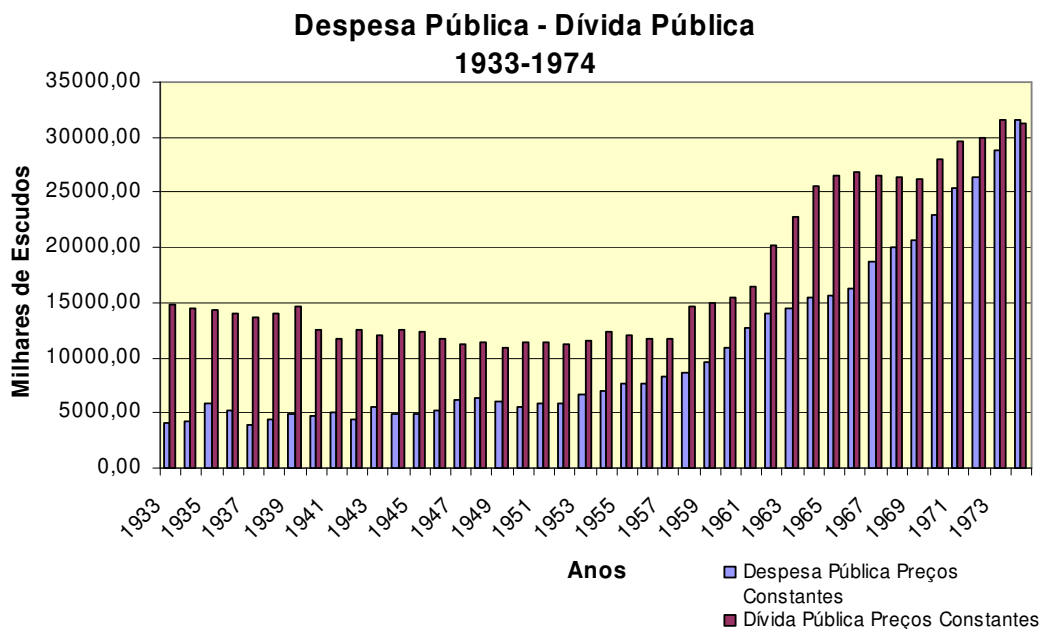
O ano base é 1957 (preços iguais a 100).

Todas as variáveis, são apresentadas a preços constantes de 1957.

De seguida vamos então analisar outras variáveis que de alguma forma estão relacionadas com a Receita Fiscal e a Despesa Pública, algumas mesmo simultaneamente a montante e juzante de fenómenos diversos em diferentes momentos do circuito económico, constituindo algumas vezes causa e consequência.

Acontecerá assim por exemplo, com a Guerra Colonial, como veremos uma causa do disparo da Dívida Pública e do Consumo interno, ou com a Emigração, consequência da estagnação do PIB e da Guerra Colonial e causa do aumento do Consumo interno, reflectido decerto em duas variáveis dos anos 60 e 70, - a construção civil e a construção naval-, que no entanto não temos condições para analisar neste trabalho.

### 2.1 – DESPESA PÚBLICA E DÍVIDA PÚBLICA



Vemos como a Despesa cresce progressivamente mais e mais em relação à Dívida Pública, até à ligeira ultrapassagem do último ano.

Análises parcelares, dão os seguintes resultados:

1933-1945 – A Despesa constitui 36% da Dívida

1946-1959 -- “ “ “ 57% “ “

1960-1974 - “ “ “ 77% “ “

Para todo o período, 1933-1974 a relação é 45%.

Alguns valores:

### Despesa Pública

1933 – 4.000

1974 – 31.500

### Dívida Pública

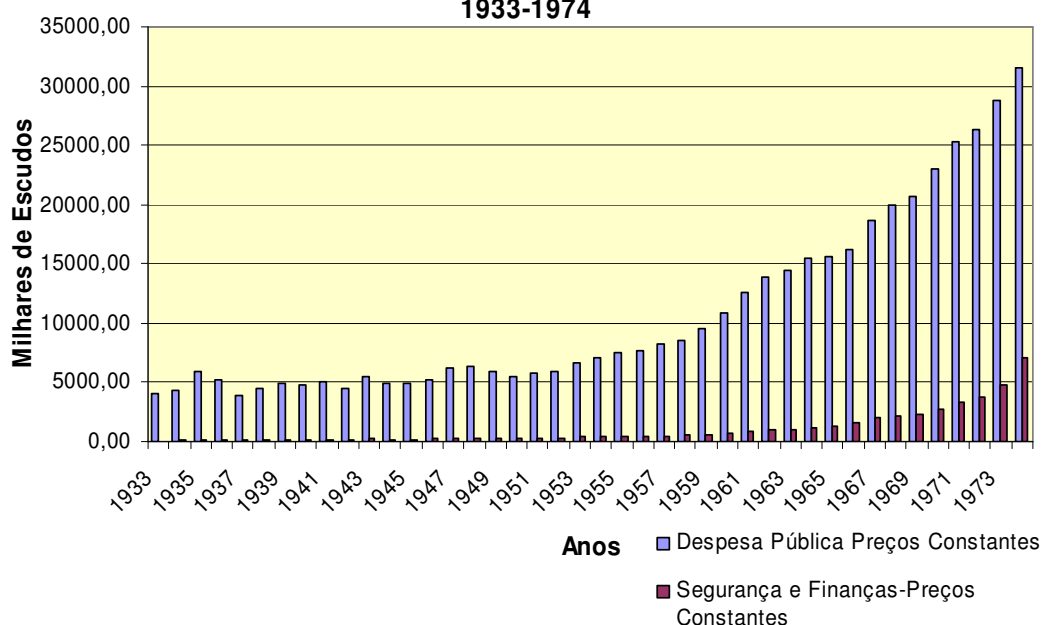
1933 – 15.000

1974 – 31.200

## 2.2 – DESPESA PÚBLICA VERSUS SEGURANÇA E FINANÇAS

### Despesa Pública / Segurança e Finanças

1933-1974



Tem este quadro um valor muito relativo, dado que para organizá-lo, agregámos na rubrica a que chamámos “Segurança e Finanças”, as Despesas dos Ministérios do Interior, do Exército, da Marinha, do Ultramar e das Finanças, presentes no quadro 9.4 das Estatísticas Históricas Portuguesas e de forma a tentar obter um valor que nos aproxime da variável “guerra colonial” ou do ultramar. Fomos buscar o Ministério das Finanças, porque ele considera despesas de todos os outros ministérios –incluindo os aqui referidos–, considerando também de forma residual “os encargos gerais da nação” a partir de 1957.

De qualquer das formas a “Segurança e Finanças”, representam em percentagem e de todo o universo da Despesa Pública:

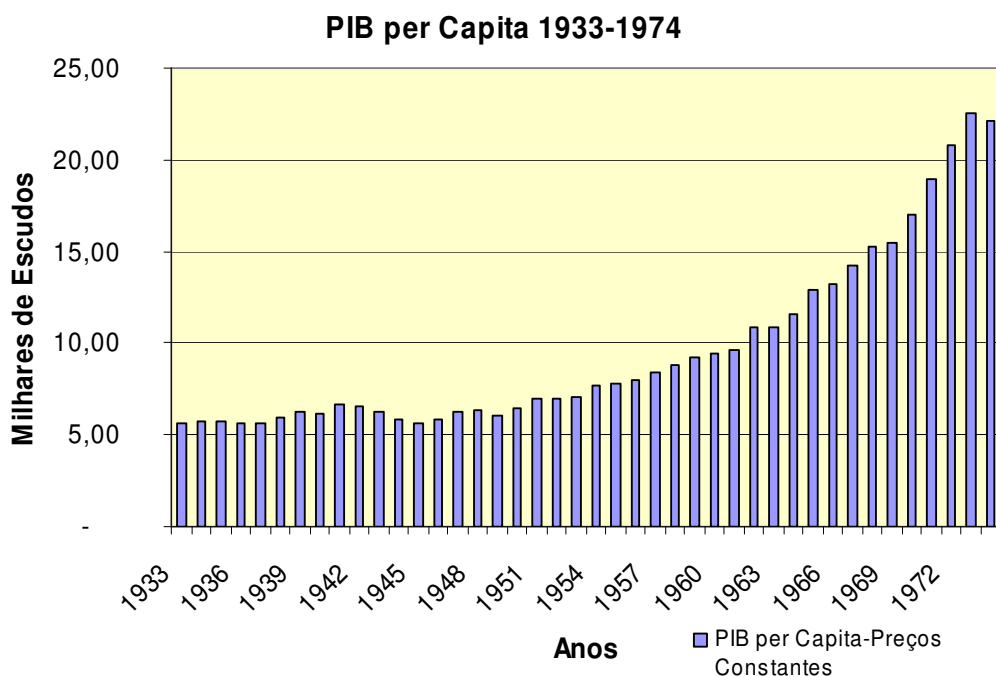
1933- 1945 – 2%

1946-1959 - 6%

1960-1974 - 12%

E só no último ano -1974-, atinge perto de 23% de toda a Despesa Pública!

## 2.4 - PIB PER CAPITA



A média anual para o período considerado é de 9.620\$00.

Parceladamente temos:

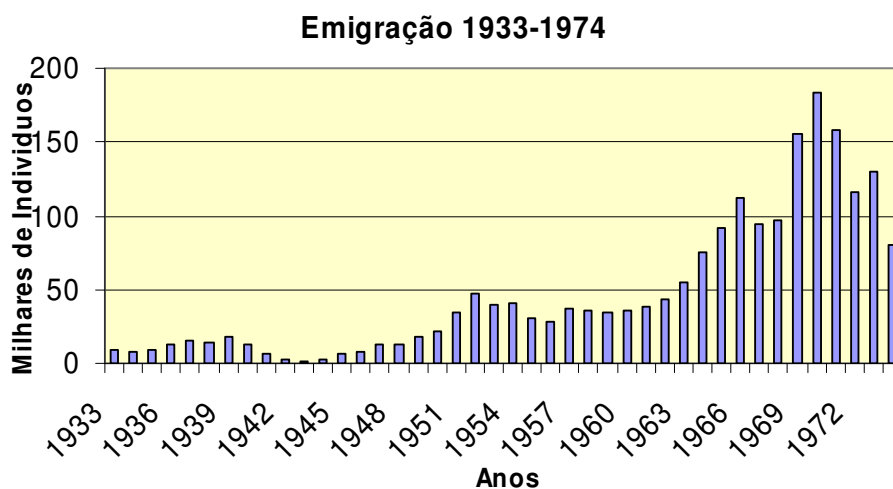
1933-1945 - média anual de 5.970\$00

1946-1959 - média anual de 7.260\$00

1960-1974 - média anual de 14.990\$00

O PIB per capita em 1974 era 22.180\$00

## 2.5 –EMIGRAÇÃO



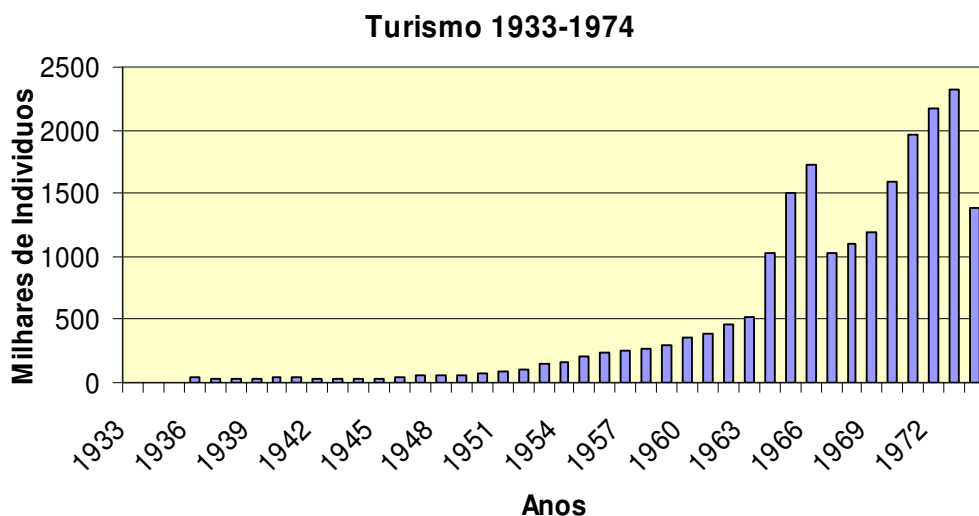
O total da Emigração para todo o período foi de 1.981.192 indivíduos e parceladamente:

1933-1945 - 115.049 indivíduos, média anual de 8 mil 850

1946-1959 - 400.708 “ “ “ “ 28 mil e 600

1960-1974 - 1.465.435 “ “ “ “ 97 mil e 700

## 2.6 – TURISMO



O turismo só apresenta dados a partir de 1936, totalizando no período 1936-1974, cerca de 21 milhões de indivíduos, média anual de 541 mil indivíduos.

Dividindo nos habituais períodos, temos:

1936-1945 - 340 mil indivíduos, média anual de 34 mil

1946- 1959 - 2 milhões e 50 mil indivíduos, médias anual de 146 mil

1960-1974 - mais de 18 milhões e 700 mil indivíduos, média anual de 1 milhão 250 mil.

### **CAPÍTULO 3 - CONCLUSÕES**

Do que expusemos na análise feita, podem-se extrair as seguintes conclusões:

a) 1- Em termos da relação Receita Fiscal / Despesa Pública, Portugal vive dois grandes períodos no Estado Novo: o primeiro de 1933 a 1959 abrangendo os anos antes da Guerra, a II Guerra e o Pós Guerra e o segundo de 1960 a 1974 englobando a Guerra Colonial, a Emigração e o Turismo.

2-No primeiro período pode-se considerar mais ou menos harmónica, a subida tanto da Receita Fiscal como da Despesa Pública.

Dentro do primeiro período, até 1938 a Despesa Pública cresce de forma prudente, mas quando se entra na guerra, estagna. Também a Receita Fiscal cresce lenta, para durante a guerra decrescer, chegando em 1945 a menos 7% que em 1939!, parece, por evidente incapacidade de uma economia fragilizada.

3-No Pós Guerra, a Receita Fiscal e a Despesa Pública voltam a crescer agora de forma mais rápida entre 1946 e 1959 -95% e 84% respectivamente-, recuperando assim os anos de imobilismo económico da guerra. Mantém-se por outro lado, a taxa de cobertura da Despesa Pública pela Receita Fiscal igual ao período anterior 69%-, o que é bastante positivo (desnecessidade de mais financiamento pela dívida), não obstante o esforço económico feito.

4-A Despesa Pública sobe quase em flecha de 1960 a 1974, devido à eclosão da Guerra Colonial, e embora a Receita Fiscal também dispare, não consegue acompanhar a Despesa, por evidente incapacidade da economia interna, não obstante o grande crescimento do consumo. Assim, a taxa de cobertura da Receita Fiscal pela Despesa Pública, é a mais baixa, de todos os períodos observados. Os recursos financeiros absorvidos pela guerra, são pois, crescentemente financiados pela Dívida Pública, a qual por sua vez é financiada pela Emigração e pelo Turismo, os quais são também suportes do consumo.

b) Crescimento dos Impostos Indirectos com especial relevo nos anos 60, devido ao aumento do consumo e à introdução do Imposto de Transacções em 1966.

c) Crescimento da Despesa Pública em relação à Dívida Pública ao longo do período.

d) Crescimento da rubrica “Segurança e Finanças” dentro da Despesa Pública ao longo do período.

e) Subida do PIB per Capita, especialmente notória nos anos 60.

f) Crescimento intenso do número de indivíduos tanto na Emigração como no Turismo nos anos 60.

**ANEXOS****1 – RECEITA FISCAL <sup>(1)</sup>**

Ano	Receita Fiscal a Preços Correntes 10 <sup>3</sup> contos	Deflactor	Receita Fiscal a Preços Constantes 10 <sup>3</sup> Contos	Ano	Receita Fiscal a Preços Correntes 10 <sup>3</sup> Contos	Deflactor	Receita Fiscal a Preços Constantes 10 <sup>3</sup> Contos
1929	1444	58,15	2483,233	1952	4548	98,90	4598,584
1930	1549	55,77	2777,479	1953	4539	96,74	4691,958
1931	1439	50,57	2845,561	1954	4777	94,58	5050,751
1932	1482	49,74	2979,493	1955	5134	96,74	5307,008
1933	1497	49,69	3012,679	1956	5465	100,00	5465,000
1934	1548	50,13	3087,971	1957	5790	100,00	5790,000
1935	2426	50,22	4830,745	1958	6256	101,10	6187,933
1936	1612	51,23	3146,594	1959	6637	102,16	6496,672
1937	1663	52,91	3143,073	1960	7269	104,36	6965,312
1938	1752	51,54	3399,302	1961	8247	106,52	7742,208
1939	1684	49,07	3431,832	1962	8680	106,52	8148,704
1940	1727	50,97	3388,268	1963	9428	108,68	8675,009
1941	1911	56,08	3407,632	1964	9750	110,88	8793,290
1942	2364	66,04	3579,649	1965	11527	115,20	10006,076
1943	2453	73,00	3360,274	1966	12631	120,66	10468,258
1944	2526	74,71	3381,073	1967	14928	125,02	11940,490
1945	2570	80,13	3207,288	1968	16409	126,08	13014,753
1946	2968	89,07	3332,211	1969	18873	133,70	14115,931
1947	3386	91,32	3707,841	1970	23011	138,06	16667,391
1948	3494	90,22	3872,755	1971	24798	144,58	17151,750
1949	3687	94,58	3898,287	1972	29658	155,42	19082,486
1950	3842	92,38	4158,909	1973	35498	169,56	20935,362
1951	4280	96,74	4424,230	1974	42878	201,10	21321,730

<sup>1</sup> Valério, Nuno, Estatísticas Históricas Portuguesas, II Volume, págs.667 a 669 e págs. 682 a 684

**2 - DESPESA PÚBLICA<sup>(1)</sup>**

Ano	Despesa Pública a Preços Correntes 10 <sup>3</sup> Contos	Deflactor	Despesa Pública Preços Constantes 10 <sup>3</sup> Contos	Ano	Despesa Pública a Preços Correntes 10 <sup>3</sup> Contos	Deflactor	Despesa Pública Preços Constantes 10 <sup>3</sup> Contos
1929	1920	58,15	3301,81	1952	5852	98,90	5917,09
1930	2044	55,77	3665,05	1953	6407	96,74	6622,91
1931	1901	50,57	3759,15	1954	6683	94,58	7065,98
1932	1935	49,74	3890,23	1955	7330	96,74	7577,01
1933	2012	49,69	4049,10	1956	7597	100,00	7597,00
1934	2159	50,13	4306,80	1957	8230	100,00	8230,00
1935	2980	50,22	5933,89	1958	8687	101,10	8592,48
1936	2655	51,23	5182,51	1959	9747	102,16	9540,92
1937	2075	52,91	3921,75	1960	11336	104,36	10862,40
1938	2298	51,54	4458,67	1961	13445	106,52	12622,04
1939	2397	49,07	4884,86	1962	14831	106,52	13923,21
1940	2423	50,97	4753,78	1963	15700	108,68	14446,08
1941	2820	56,08	5028,53	1964	17167	110,88	15482,50
1942	2955	66,04	4474,56	1965	18055	115,20	15672,74
1943	3985	73,00	5458,90	1966	19621	120,66	16261,40
1944	3681	74,71	4927,05	1967	23359	125,02	18684,21
1945	3926	80,13	4899,54	1968	25193	126,08	19981,76
1946	4624	89,07	5191,42	1969	27713	133,70	20727,75
1947	5694	91,32	6235,22	1970	31736	138,06	22987,11
1948	5699	90,22	6316,78	1971	36648	144,58	25347,90
1949	5661	94,58	5985,41	1972	40868	155,42	26295,20
1950	5116	92,38	5538,00	1973	48894	169,56	28835,81
1951	5605	96,74	5793,88	1974	63415	201,10	31534,06

<sup>1</sup> Valério, Nuno, Estatísticas Históricas Portuguesas, II Volume, págs.667 a 669 e págs. 682 a 684



## **BIBLIOGRAFIA**

### **Fontes**

Nuno Valério, (coordenador), Estatísticas Históricas Portuguesas (volumes 1 e 2), Edição do Instituto Nacional de Estatística, 2001, Lisboa

Nuno Valério, Anabela Nunes e Eugénia Mata, Portuguese Economic Growth 1833-1985, in Journal of European Economic History, vol.18, nº2, 1989, Table 1.